



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS -
FACC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA CAROLINA LOURENÇO MAGALHÃES

SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

2018

ANA CAROLINA LOURENÇO MAGALHÃES

**SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professora Márcia Revoredo

RIO DE JANEIRO

2018

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar o nível de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio de Janeiro em relação à infraestrutura, à qualificação do corpo docente, à grade curricular, entre outras características avaliadas como importantes para satisfação geral. Justificou-se pela importância do meio acadêmico à formação de profissionais qualificados e competentes para o mercado de trabalho, podendo contribuir para melhorias no serviço proposto pelas universidades. Foi realizada uma pesquisa com os estudantes, obtendo uma amostra de 58 respondentes. Os resultados obtidos mostram que os estudantes sentem-se satisfeitos com a qualificação do corpo docente, mas insatisfeitos com a infraestrutura da universidade, com a didática do corpo docente, com a grade curricular que não é voltada para o mercado de trabalho e com a proatividade da coordenação em repassar informações pertinentes.

Palavras-chave: Satisfação. Qualificação. Infraestrutura. Didática. Ensino Superior.

ABSTRACT

This study aims to identify the level of satisfaction among Accounting college students at the Federal University of Rio de Janeiro in relation to infrastructure, qualification of the teaching staff, the curriculum program, among other characteristics evaluated as important for general satisfaction. Its importance was demonstrated the formation of qualified and competent professionals for the labor market, being able to contribute to improvements in the service proposed by the universities. A survey was conducted with 58 students who felt satisfied with the qualification of the teaching staff, but dissatisfied with the university's infrastructure, the didactics of the faculty, with the curriculum program which is not focused on the job market and with a proactive coordination which provides relevant information.

Keywords: Satisfaction. Qualification. Infrastructure. Didactics. Higher education.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Gênero.....	11
GRÁFICO 2 – Faixa etária.....	11
GRÁFICO 3 – Quantidade de períodos cursados.....	12
GRÁFICO 4 – Trabalha ou estagia.....	12
GRÁFICO 5 – A UFRJ influenciou de alguma forma a conseguir seu emprego ou estágio.....	13
GRÁFICO 6 – Características fundamentais para satisfação do curso.....	14
GRÁFICO 7 – Nível de satisfação: infraestrutura.....	15
GRÁFICO 8 – Nível de satisfação: qualificação do corpo docente.....	16
GRÁFICO 9 – Nível de satisfação: didática do corpo docente.....	17
GRÁFICO 10 – Nível de satisfação: oferta de disciplinas.....	17
GRÁFICO 11 – Nível de satisfação: adequação de disciplinas.....	17
GRÁFICO 12 – Nível de satisfação: grade curricular voltada ao mercado de trabalho.....	18
GRÁFICO 13 – A grade curricular.....	19
GRÁFICO 14 – Nível de satisfação: possibilidade de realizar atividade de iniciação científica.....	19
GRÁFICO 15 – Interesse em participar de atividade de iniciação científica.....	20
GRÁFICO 16 – Nível de satisfação: possibilidade de atuar como monitor de disciplinas.....	20
GRÁFICO 17 – Interesse em atuar como monitor de disciplinas.....	21
GRÁFICO 18 – Nível de satisfação: proatividade da coordenação do curso em repassar informações pertinentes.....	21

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – SATISFAÇÃO DISCENTE.....	22
-------------------------------------	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	7
3 METODOLOGIA.....	9
4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	10
5 CONCLUSÕES.....	21
6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	23
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....	25

1 INTRODUÇÃO

A satisfação discente é um meio de avaliar o desempenho e qualidade da Instituição de Ensino Superior. Ao analisá-la é possível compreender seus resultados, tanto em relação à avaliações externas, como a não desistência dos estudantes ao longo do curso e o ingresso destes no mercado de trabalho.

“A satisfação discente pode ser medida por vários fatores, desde a expectativa de ingresso, os motivos de permanência até a conclusão do curso.” (MAINARDES; DOMINGUES, 2010 apud RICHARTZ et al, 2017, p. 3). Para Richartz et al (2017), os aspectos principais que os estudantes consideram para análise da satisfação são: a estrutura da universidade, a qualificação do corpo docente e a grade curricular voltada para o mercado de trabalho.

Segundo Rezende e Leal (2013), os docentes tem importância significativa no desempenho discente, visto as inovações tecnológicas e o mercado de trabalho. Domínio do conhecimento, didática e experiência de mercado são as competências mais relevantes dos docentes consideradas pelos estudantes em sua pesquisa. Os docentes de universidades públicas possuem mestrado e, alguns, doutorado. De acordo com Zonatto et al (2013), universidades que possuem em sua maioria docentes mestres e doutores obtém um desempenho discente maior.

Na grade curricular do curso de Ciências Contábeis, a interdisciplinaridade busca ampliar as competências dos estudantes. Porém, é fundamental que o aluno perceba a importância de determinadas disciplinas para seu desenvolvimento profissional e não apenas para completar carga horária, conforme Rech, Santos e Vieira (2007). Assim como as disciplinas devem se inter-relacionar, devem também estar relacionadas com o mercado de trabalho. Levando em consideração que o profissional contábil pode seguir seu caminho por diversas áreas de atuação e que não necessariamente serão vistas na faculdade, ter disciplinas voltadas para o mercado pode evitar pensamentos como o de que contabilidade só se aprende trabalhando.

Essa pesquisa tem como objetivo identificar o nível de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio de Janeiro em relação à infraestrutura, à qualificação do corpo docente, à grade curricular, entre outras características.

Justifica-se pela importância do meio acadêmico à formação de profissionais qualificados e competentes para o mercado de trabalho, podendo contribuir para melhorias no serviço proposto pelas universidades.

Com isso, busca-se responder ao questionamento: os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro sentem-se satisfeitos com o curso escolhido?

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Quando um estudante ingressa na faculdade, espera-se comprometimento e dedicação. Porém, a Instituição de Ensino Superior (IES) é grande responsável por motivá-lo e por seu desempenho profissional. “Seu nível de satisfação é peça-chave para definir a imagem da IES [...], visto que um aluno satisfeito com o curso tende a ser um profissional mais interessado pela profissão escolhida e mais adaptado ao mercado de trabalho” (RICHARTZ et al, 2017, p. 3). “Além disso, a satisfação também interfere de forma positiva na motivação e no comprometimento das pessoas com relação à organização” (SOUKI; PEREIRA, 2001, p. 5).

Segundo Grasel (2000 apud MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010, p. 93)

a qualidade e a melhoria do Ensino Superior brasileiro estão intrinsecamente ligadas à identificação e atenção aos fatores que explicam o nível de qualidade das instituições: instalações, estrutura, serviços acadêmicos, suporte financeiro, política de avaliação institucional, planejamento institucional, jornada de trabalho, qualificação docente, qualificação técnico-administrativa, relação professor/aluno, processos metodológicos do ensino, oferta de vagas e expansão de cursos e programas de pós-graduação”. (GRASEL, 2000 apud MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010, p. 93).

O nível de satisfação discente ajuda a identificar possíveis imperfeições que afetam significativamente o nível de qualidade de ensino percebida por este.

Conforme Alcântara et al (2012 apud RICHARTZ et al, 2017), a faculdade é a grande responsável pela qualidade de ensino e serviços prestados, tornando a satisfação dos estudantes um elo entre ambos. “No âmbito da educação, o termo competência é tratado como um dos fatores primordiais para o sucesso da docência” (REZENDE; LEAL, 2013, p. 147). Assim, entende-se que a competência docente é essencial para a qualidade da instituição. Para Pereira (2007 apud REZENDE; LEAL, 2013, p. 148) “o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes interdependentes e necessárias para o exercício das atividades de ensino

e pesquisa” é característica da competência do docente universitário. Contudo, cabe ao docente saber “entender e respeitar as características individuais de cada aluno. É oportuno destacar também, que a aprendizagem dos alunos é influenciada pelos métodos de ensino utilizados” (MAGALHÃES, 1995 apud GOMES, DAGOSTINI; CUNHA, 2013, p. 105).

“O processo de aprendizagem exige um ensino de qualidade, envolvendo múltiplas competências dos docentes e um esforço integrado destes com a IES na qual atuam” (REZENDE; LEAL, 2013, p. 148). Zonatto et al (2013, p. 10) confirmam a importância da qualificação docente para o desempenho do estudante e futuro profissional: “especificamente em instituições de ensino superior, profissionais mais qualificados, podem contribuir para com a melhoria da qualidade do ensino, o que também tende a refletir em um melhor desempenho de seus acadêmicos”.

Além disso, “Paswan e Young (2002) afirmam que a forma como o professor atribui o conteúdo para os alunos pode influenciar na avaliação negativa ou positiva dele, ou seja, como ela aplica o conteúdo didático em sala de aula” (GOMES, DAGOSTINI e DA CUNHA, 2013, p. 106). Marques, Pereira e Alves (2010, p. 94) perceberam nas IES “uma preocupação em estabelecer canais de comunicação com os alunos e a utilização cada vez frequente das avaliações dos docentes pelos alunos para decisões que afetam a carreira dos professores”. Avaliações periódicas são fundamentais para que a instituição perceba se os discentes estão satisfeitos com os ensinamentos passados pelo corpo docente e para que tome medidas para que o ensino melhore nos períodos seguintes.

A aprendizagem do discente também é influenciada pela infraestrutura da universidade. “As condições neste aspecto podem facilitar ou dificultar o desenvolvimento do estudante universitário” (MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010, p. 92). Para Wittich (2000 apud MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010, p. 94), as salas de aula são de grande importância para aprendizagem, elas devem ser confortáveis “caracterizadas por controle de luz, de temperatura, e que incentive a atividade mental”. Plentz (1991 apud MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010) ainda cita equipamentos audiovisuais (data show e retroprojektor) como importantes para o desenvolvimento do ensino.

Para Carvalho (2017, p. 94), o mercado de trabalho tem grande influência sobre a grade curricular das IES. Para o autor, essa influência exercida pelo mercado pode ser externa, o que “faz com que os currículos sejam flexibilizados não apenas em cargas horárias ou em métodos de ensino, mas também nos princípios e objetivos em que esses se baseiam”. Ou

pode ser também interna, estando ligada aos estudantes que já trabalham, os quais “já respondem a demanda do mercado ainda durante a formação”.

Ao profissional contábil requer competências que estejam voltadas ao mercado de trabalho. Segundo Rech, Santos e Vieira (2007), é indispensável que no ensino de ciências contábeis haja interdisciplinaridade entre as diversas ciências necessárias para o desenvolvimento profissional e exigidas pelo mercado.

Sendo assim, pode-se dizer que “só é produtiva a universidade que vincula sua produção às necessidades do mercado, das empresas e do mundo do trabalho em mutação, ou seja, a produção acadêmica está subordinada às necessidades do mercado” (FERREIRA e DOS SANTOS, 2011, p.7, 8 apud CARVALHO, 2017, p. 33).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como quantitativa descritiva, quanto à abordagem e ao objetivo, pois, através de questionário, obtivemos opiniões subjetivas a respeito da satisfação dos estudantes do curso de Ciências Contábeis e os dados foram demonstrados através de gráficos, tabelas e apresentados em percentuais. Quanto ao procedimento, é uma pesquisa de levantamento com *survey*, pois foi coletado dados diretamente dos entrevistados e utilizado uma amostra sem revelar suas identidades.

A pesquisa foi realizada através de coleta de dados por meio de um questionário eletrônico, utilizando a ferramenta “Google Forms” e aplicada aos estudantes do curso de ciências contábeis da UFRJ no período de 18 de junho de 2018 a 25 de junho de 2018. O questionário foi enviado por e-mail através do link: <<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeRMuMxVN2LicEZhPHWmT8sP5HyiuZr4-pbBZXdScGi0FYc4w/closedform>>. Foram feitas 11 perguntas visando identificar as características da faculdade mais relevantes e os níveis de satisfação discente.

As quatro primeiras questões estavam relacionadas à identificação do perfil discente: gênero; idade; quantidade de períodos cursados; e se trabalha ou estagia. A quinta questão deveria ser respondida, exclusivamente, pelos estudantes que trabalham ou estagiam. Essa questão buscou saber se a UFRJ influenciou de alguma forma o estudante a conseguir o emprego ou estágio.

Na sexta questão pretendia-se identificar, na visão do estudante, quais características são consideradas fundamentais para que o curso seja satisfatório. Entre as alternativas estavam as seguintes características: infraestrutura da UFRJ; qualificação do corpo docente; didática do corpo docente; oferta de disciplinas (se as disciplinas ofertadas estão realmente disponíveis para inscrição); adequação de disciplinas (isto é, se as disciplinas que constam na grade curricular são pertinentes ao curso); grade curricular voltada ao mercado de trabalho; possibilidade de realizar atividade de iniciação científica; possibilidade de atuar como monitor de disciplinas; e proatividade da coordenação do curso em repassar informações pertinentes. O respondente poderia escolher mais de uma opção.

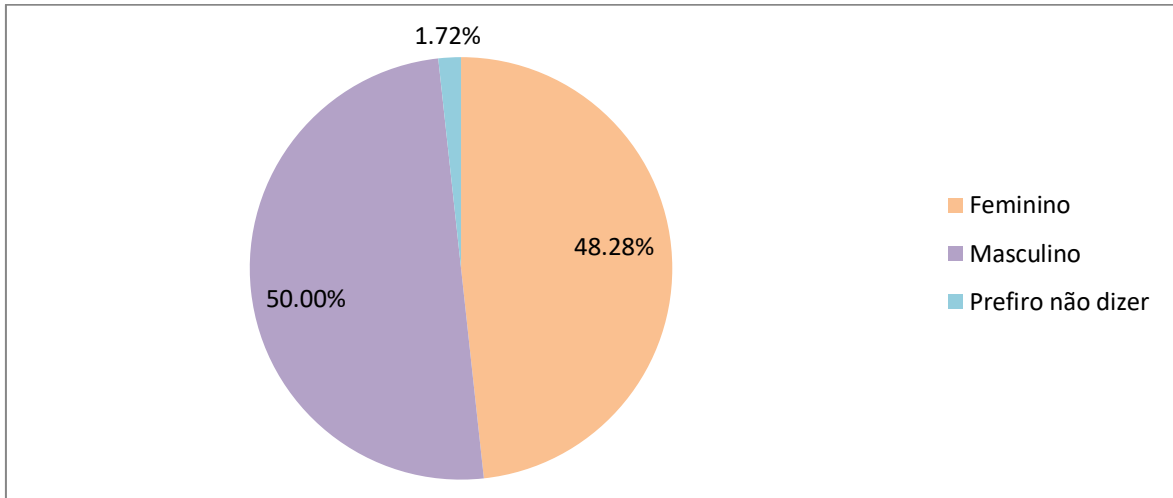
Na sétima questão, o estudante deveria marcar seu nível de satisfação (muito insatisfeito, insatisfeito, neutro, satisfeito ou muito satisfeito) de acordo com sua percepção para cada característica já listada na sexta questão do curso de Ciências Contábeis na UFRJ.

A oitava questão era com relação à grade curricular, perguntava se era voltada para teoria contábil ou pesquisa científica, se era voltada para o mercado de trabalho ou se era interdisciplinar. Nessa questão também poderia marcar mais de uma opção. As nona e décima questões eram para identificar o nível de interesse do estudante em participar de iniciação científica e monitoria, respectivamente.

A pesquisa apresentou limitações que são importantes serem destacadas, como: realização da pesquisa em uma única universidade e em uma universidade pública e a localidade onde foi aplicada, visto que, as conclusões obtidas podem variar devido a diferentes circunstâncias.

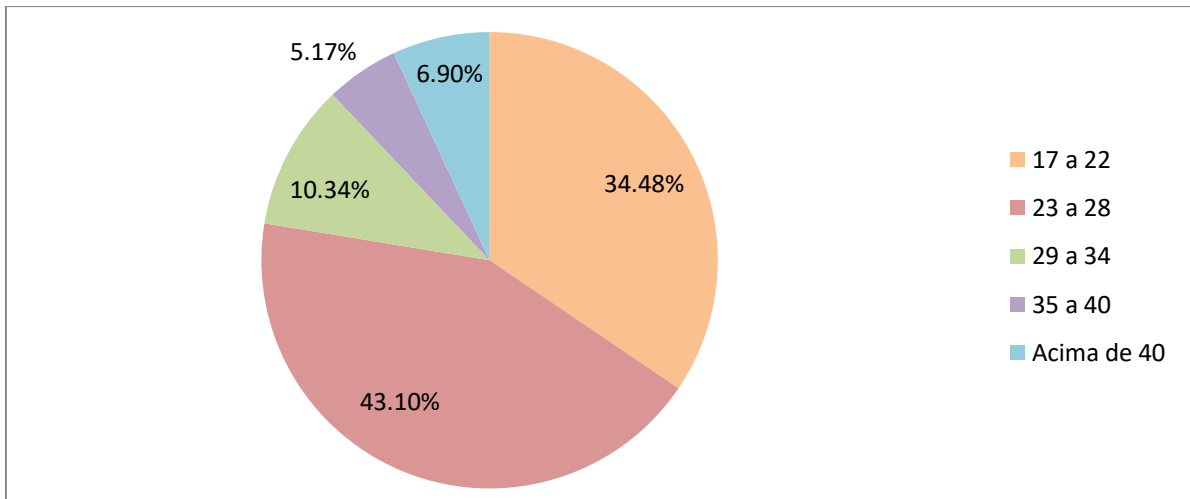
4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Após aplicação do questionário, conseguiu-se uma amostra de 58 estudantes do curso de ciências contábeis na UFRJ. O questionário foi aplicado no mês de junho de 2018, via e-mail. Primeiramente, verificou-se que o gênero da amostra está equilibrado, sendo 50% masculino e 48,28% feminino. 1,72% dos respondentes preferiu não mencionar o gênero.

GRÁFICO 1 - GÊNERO

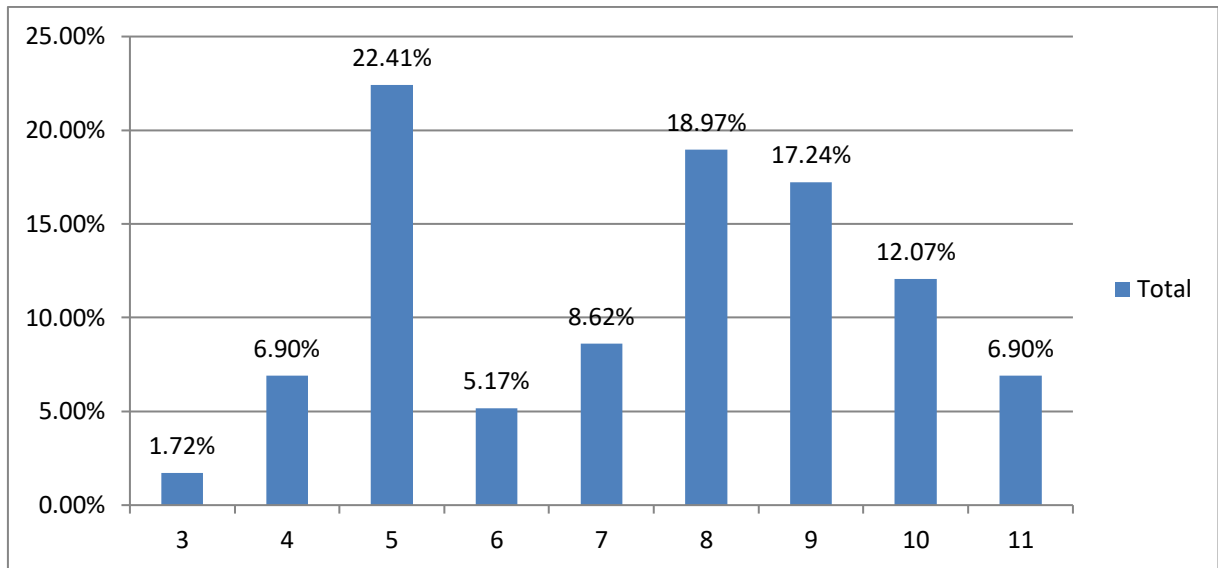
Fonte: Dados da pesquisa - 2018

O Gráfico 2 apresenta a faixa etária dos entrevistados. Conforme o Gráfico 2 a faixa etária da amostra é composta em sua maioria por jovens, de 23 a 28 anos (43,10%) e de 17 a 22 anos (34,48%). Cabe ressaltar que também há estudantes mais velhos, 6,9% da amostra tem mais de 40 anos.

GRÁFICO 2 – FAIXA ETÁRIA

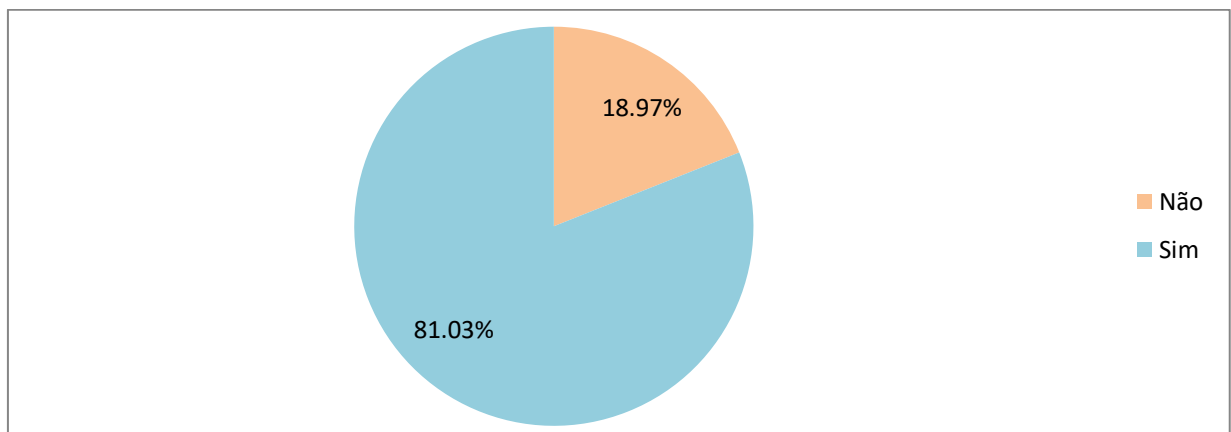
Fonte: Dados da pesquisa - 2018

O Gráfico 2 mostra os períodos já cursados pelos respondentes. Nesse sentido, a quantidade de períodos que os respondentes já cursaram varia de três a onze, tendo na amostra estudantes que ingressaram recentemente na faculdade e estudantes que já cursaram mais períodos que o proposto inicialmente pela UFRJ (a estimativa de conclusão do curso é nove períodos). A maioria (22,41%) já cursou cinco períodos e 18,97% já cursou mais de nove períodos.

GRÁFICO 3 – QUANTIDADE DE PERÍODOS CURSADOS

Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Um fato que chamou a atenção é o de que 81,03% dos respondentes já possui algum tipo de emprego, seja estágio ou carteira assinada, conforme demonstrado no Gráfico 4. Essa informação é de grande relevância para a faculdade, pois diante da realidade de seus discentes, esta deve conceder condições apropriadas para o estudo/ trabalho em termos de horário de aula, oferecendo uma flexibilidade de horários para que os estudantes possam conciliar o trabalho e as atividades acadêmicas.

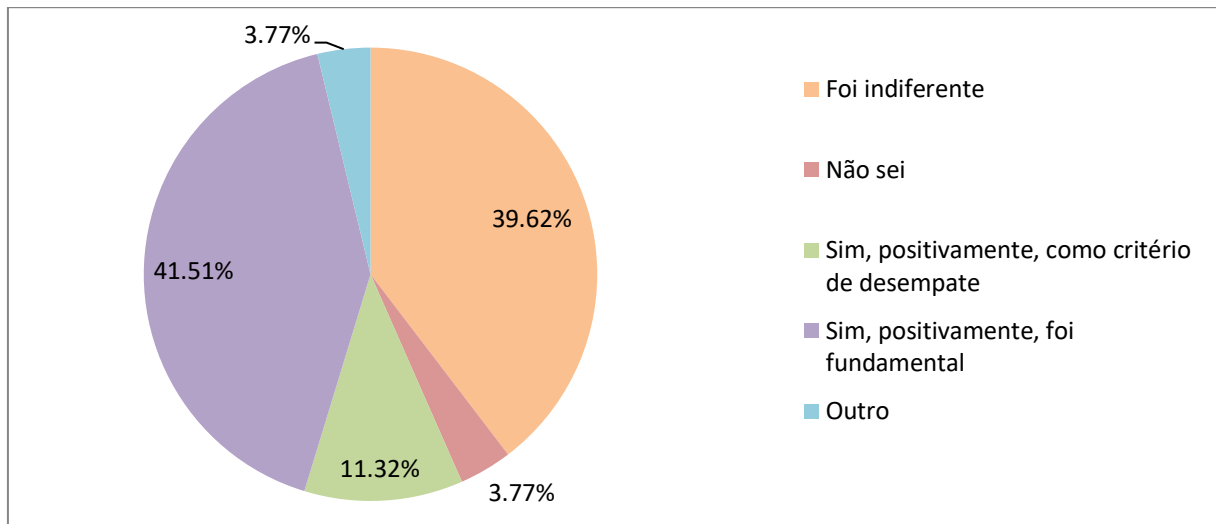
GRÁFICO 4 – TRABALHA OU ESTAGIA

Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Diante do que foi apurado na pesquisa, foi perguntado para esses estudantes que trabalham, se a faculdade que estão cursando (FACC-UFRJ) influenciou de alguma forma a conseguir seu emprego ou estágio. Os resultados podem ser visualizados no Gráfico 5, o qual

mostra que a maioria (52,83%) respondeu que sim, sendo que desses, 41,51% afirmou que foi fundamental e 11,32% afirmou que foi como critério de desempate. Pode-se perceber com isso que a UFRJ tem um grande peso na carreira profissional de seus estudantes e isso também pode influenciar na escolha da universidade por parte dos ingressantes.

GRÁFICO 5 – A UFRJ INFLUENCIOU DE ALGUMA FORMA A CONSEGUIR SEU EMPREGO OU ESTÁGIO

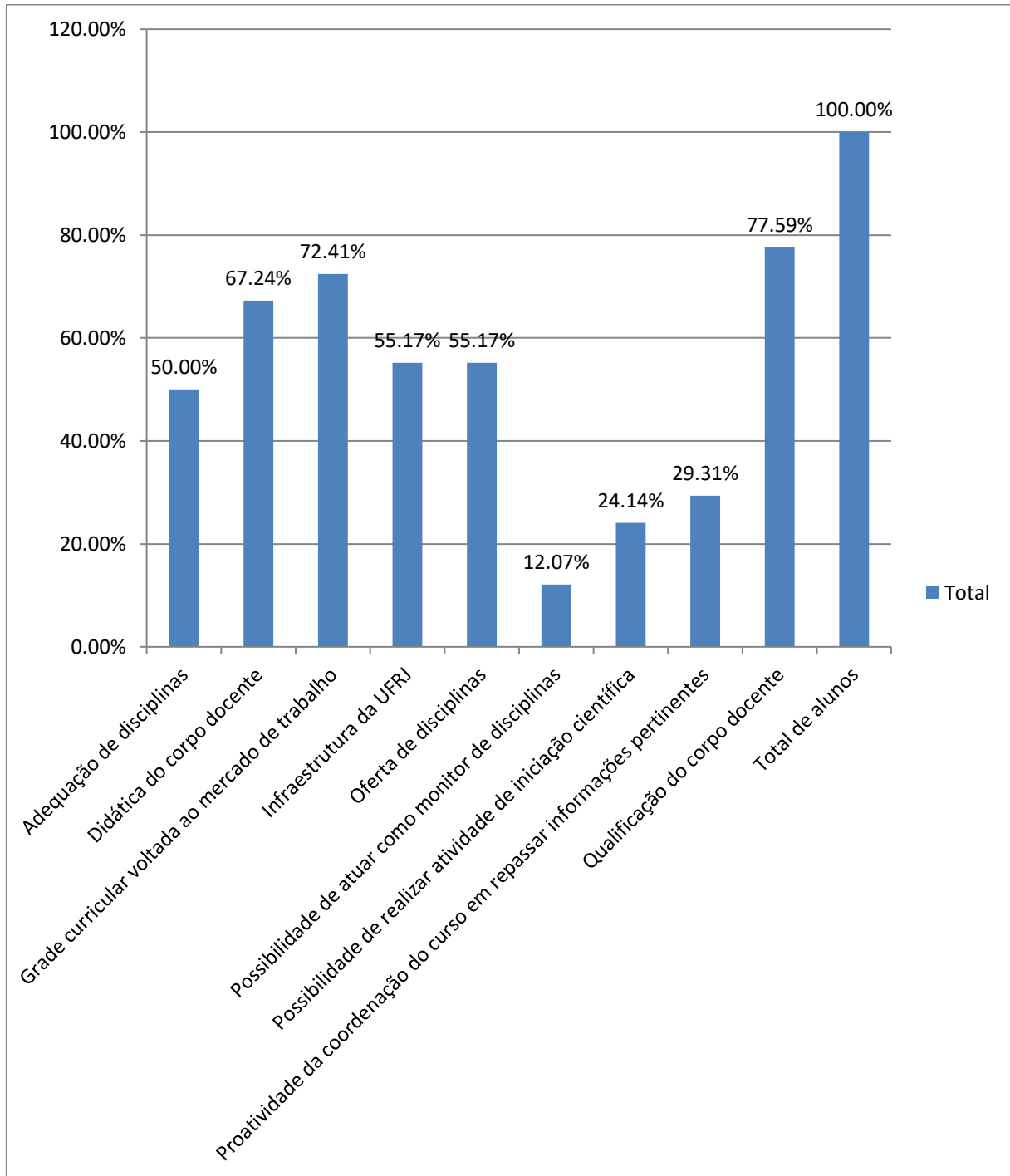


Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Os respondentes também indicaram o que é mais importante, em suas opiniões, para se considerar o curso satisfatório ou não. Dentre as características, três se destacam: qualificação do corpo docente, grade curricular voltada para o mercado de trabalho e didática do corpo docente, com 77,59%, 72,41% e 67,24% da amostra, escolhendo-as, respectivamente.

A partir desse dado, percebe-se que as características relacionadas ao corpo docente são bastante influenciadoras nas decisões do estudante. Cabe à universidade disponibilizar uma equipe docente qualificada e que saiba compartilhar seu conhecimento com os diversos alunos inscritos no curso.

GRÁFICO 6 – CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS PARA SATISFAÇÃO DO CURSO



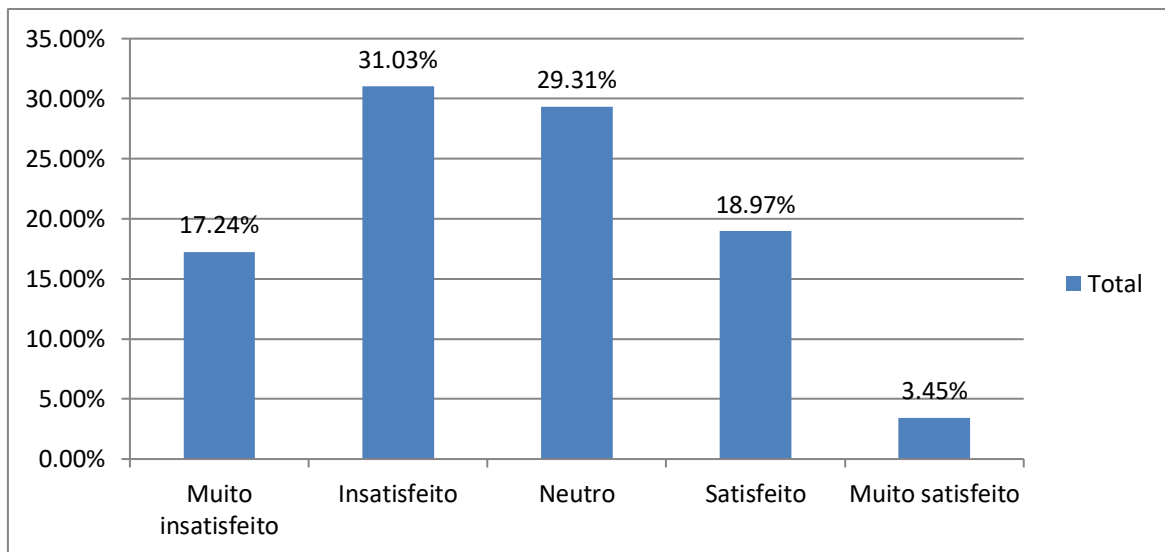
Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Considerando o nível de satisfação em relação à infraestrutura da UFRJ para o curso de ciências contábeis, 31,03% considera-se insatisfeito. A infraestrutura inadequada pode ser considerada prejudicial à aprendizagem e a qualidade do ensino.

De acordo com Marques, Pereira e Alves (2010, p. 92) “o sucateamento da infraestrutura das instituições públicas provém de reformas insuficientes, instalações antigas,

entre outros”. Pode-se supor que a insatisfação com a infraestrutura não é exclusividade da UFRJ, já que “os recursos relacionados a investimentos são, muitas vezes, insignificantes ou inexistentes” (MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010, p. 92) e são repassadas pelo governo, diferentemente de instituições privadas nas quais os estudantes pagam mensalidades que são reinvestidas em melhorias de ensino.

GRÁFICO 7 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: INFRAESTRUTURA

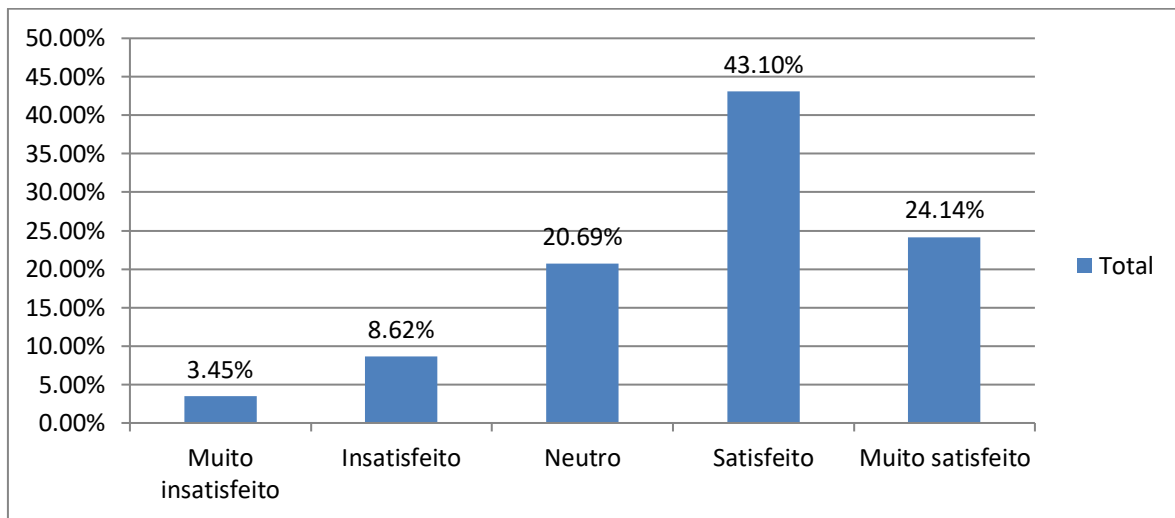


Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Em relação à qualificação do corpo docente, 43,1% da amostra se diz satisfeita, seguido de 24,14% muito satisfeita. De acordo com o Gráfico 6, a qualificação do corpo docente é a característica de maior importância para satisfação geral do discente. Assim, as informações obtidas através dos Gráficos 6 e 8 podem identificar um empenho maior por parte da instituição em colocar profissionais altamente qualificados em sua equipe docente, já que essa característica é bastante percebida por seus estudantes.

Essa característica sendo satisfatória ou muito satisfatória torna a instituição amplamente conhecida e apreciada no mercado de trabalho também. Pode-se perceber isso a partir do Gráfico 5 no qual a amostra, em sua maioria, informou que a UFRJ influenciou positivamente sua conquista profissional.

GRÁFICO 8 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE



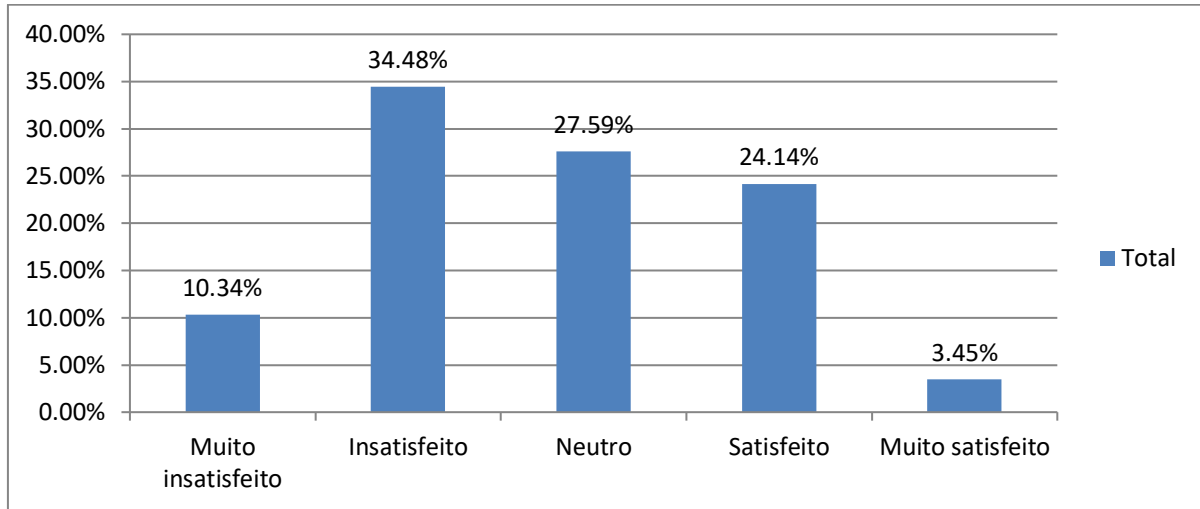
Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Apesar da avaliação positiva da qualificação do corpo docente, a didática deixa a desejar. Os estudantes (34,48%) se consideram insatisfeitos com a didática do corpo docente. Cabe ao próprio docente identificar o que pode ser melhorado em termos de método de ensino e avaliações aplicadas.

É importante também que os estudantes informem suas dificuldades e que o professor esteja aberto a mudar seus métodos para atingirem o objetivo de formar profissionais qualificados para o mercado. Essa relação entre discente e docente é essencial para construção do conhecimento.

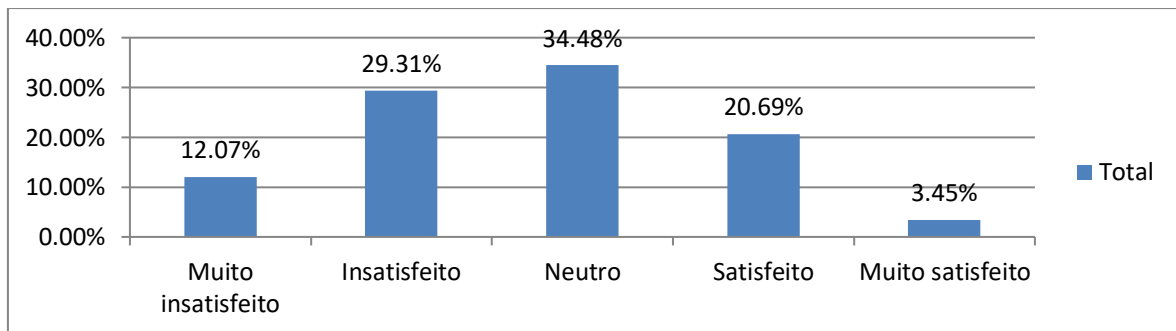
A construção do conhecimento ocorre por meio da relação entre discente e docente, quando o professor perde o caráter de severidade às vezes expresso, assumindo uma postura mais aberta e flexível, possibilitando um relacionamento maduro e responsável entre as partes, com trocas de experiências e de conhecimentos, visando o alcance dos objetivos até que se efetive a aprendizagem (MASSETO, 2003; GRADYOH, LOPES; COSTA, 2009; VASCONCELOS, 2010; PEREIRA, 2007 apud REZENDE; LEAL, 2013, p. 148).

“O professor tem o papel de se expressar bem durante a comunicação, de forma clara e objetiva, para que haja um feedback correto e, assim, o convívio com seus alunos seja facilitado” (VASCONCELOS, 2010; PEREIRA, 2007 apud REZENDE; LEAL, 2013, p. 149). Essas características também se referem ao modo como o docente ministra suas aulas, influenciam na didática e fazem com que os alunos adquiram conhecimento a partir delas.

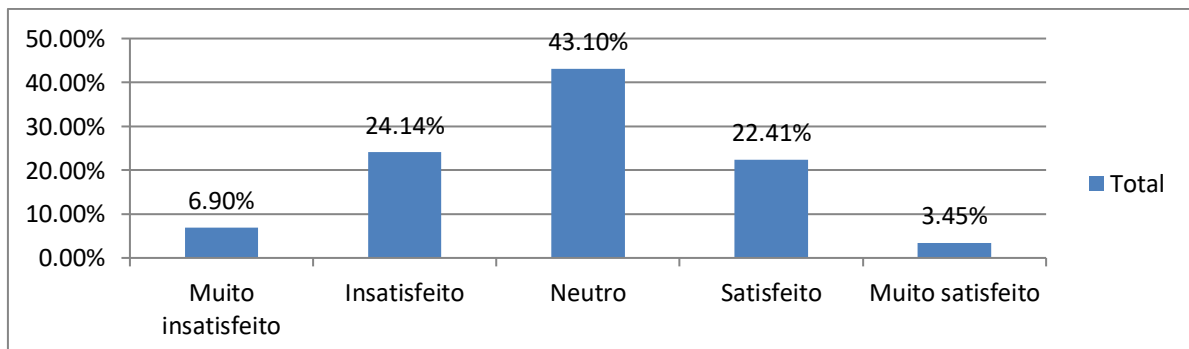
GRÁFICO 9 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: DIDÁTICA DO CORPO DOCENTE

Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Os estudantes se mostraram neutros em relação à satisfação de oferta de disciplinas (34,48%) e à satisfação de adequação de disciplinas (43,1%).

GRÁFICO 10 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: OFERTA DE DISCIPLINAS

Fonte: Dados da pesquisa - 2018

GRÁFICO 11 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: ADEQUAÇÃO DE DISCIPLINAS

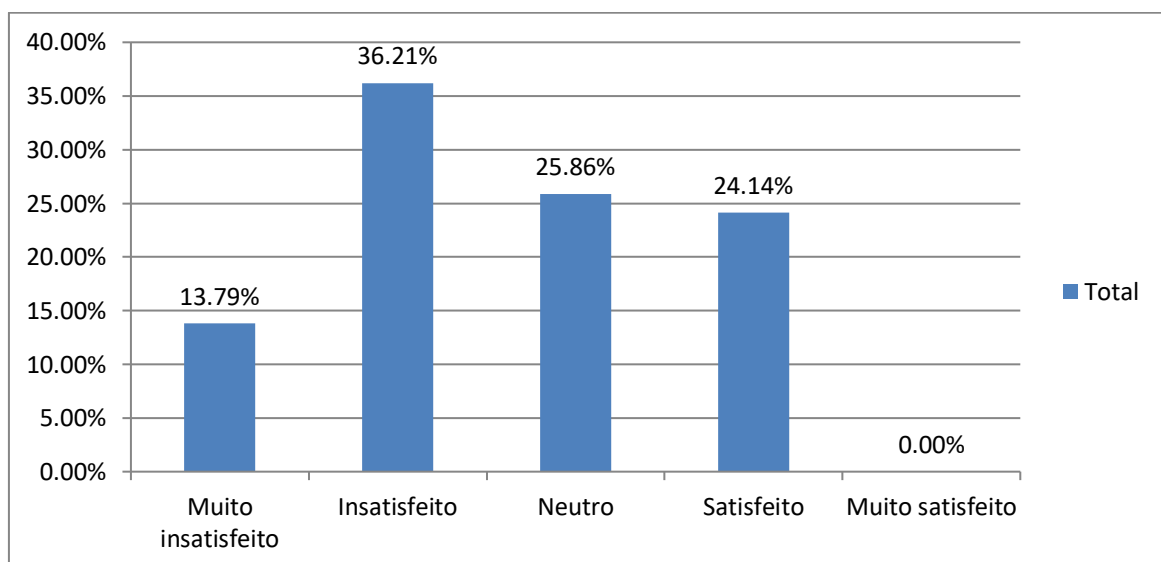
Fonte: Dados da pesquisa - 2018

A grade curricular do curso de ciências contábeis da UFRJ deixa os estudantes insatisfeitos. Isso ocorre porque eles não a consideram voltada para o mercado de trabalho.

Conforme o Gráfico 12, 50% dos respondentes sentem-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos nesse quesito. O Gráfico 13 identifica que a grade curricular do curso é voltada para a teoria contábil ou pesquisa científica. 60,32% afirmam isso.

Para Peleias et al (2011, p. 500-501), “os professores, no esforço de conduzir os alunos a aprender, em geral, dão importância ao conteúdo em si, e não à sua interligação com a situação da qual emerge, gerando a dissociação entre teoria e prática”. Com isso, pode ser prejudicial ao ensino, já que “a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e valores dependem de um ensino que faça a ponte entre a teoria e a prática, ligando ciência e trabalho” (PELEIAS et al, 2011, p. 500).

GRÁFICO 12 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: GRADE CURRICULAR VOLTADA AO MERCADO DE TRABALHO



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

Para Rech, Santos e Vieira (2007, p. 35), “o conhecimento das várias ciências que permeiam o cenário econômico em que atua o profissional de contabilidade é indispensável para o sucesso do egresso dos cursos de ciências contábeis”. O autor considera a interdisciplinaridade como extremamente importante para o curso, pois os profissionais contábeis devem possuir uma série de competências em diversas áreas como economia, administração, entre outras.

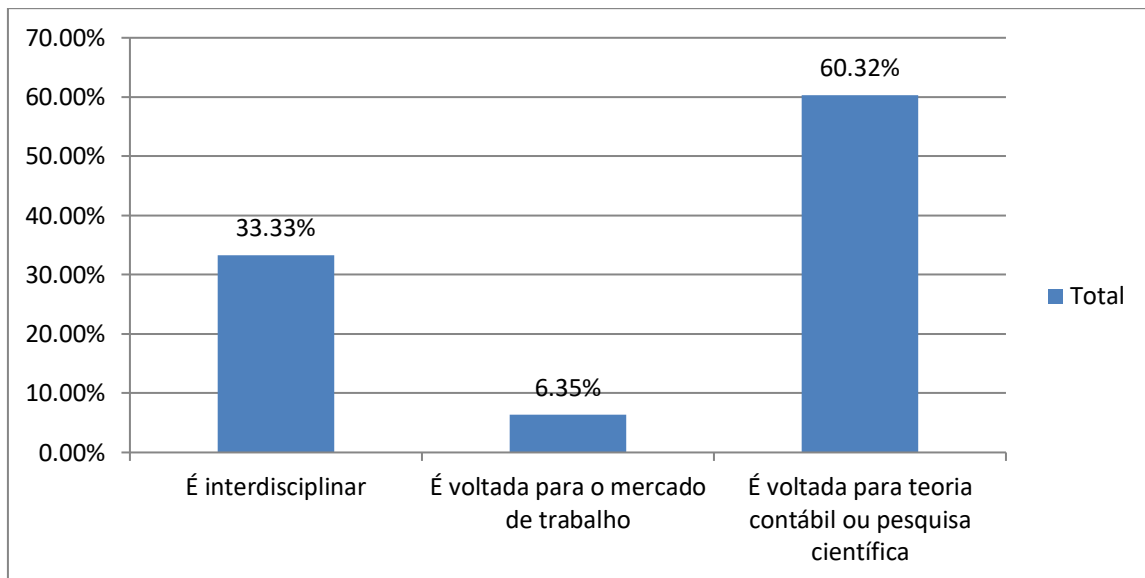
Sendo assim, Luck (2001, p. 64 apud PELEIAS, 2011, p. 503) entende interdisciplinaridade como:

o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim

de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade (LUCK, 2001, p. 64 apud PELEIAS, 2011, p. 503)

Dentre os respondentes 33,33% considera a grade curricular interdisciplinar.

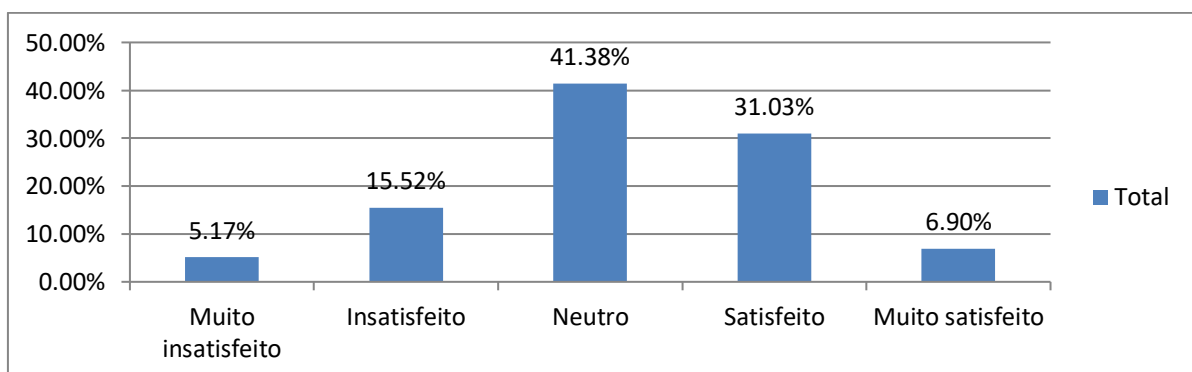
GRÁFICO 13 – A GRADE CURRICULAR



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

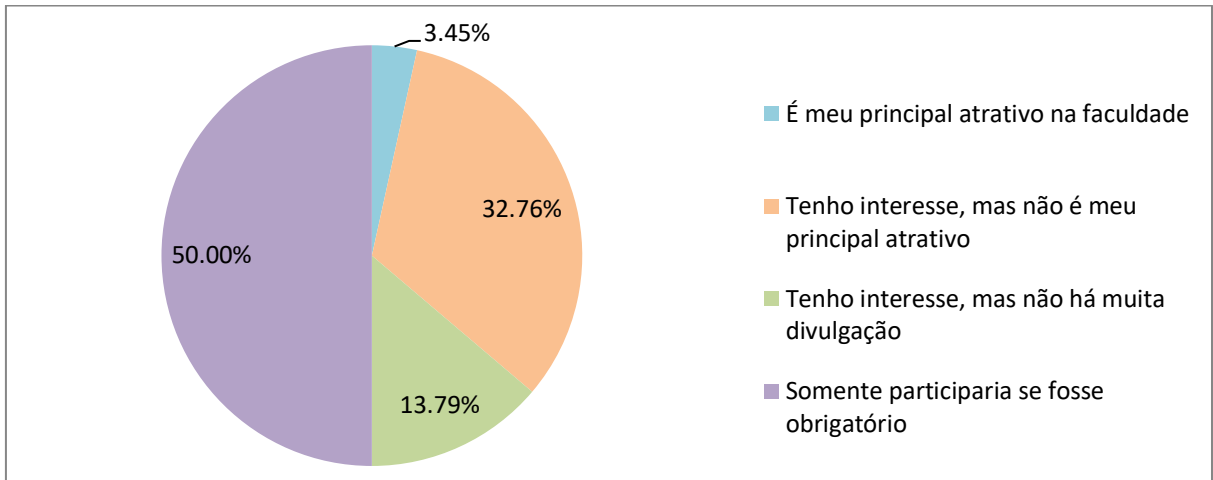
Os respondentes, em sua maioria (41,38%), consideram-se neutros em relação à possibilidade de realizar atividade de iniciação científica. Isso se deve a falta de interesse em participar dessas atividades, é o que mostra o Gráfico 15. 50% dos estudantes revelam que só participariam de atividade de iniciação científica se fosse obrigatório.

GRÁFICO 14 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: POSSIBILIDADE DE REALIZAR ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

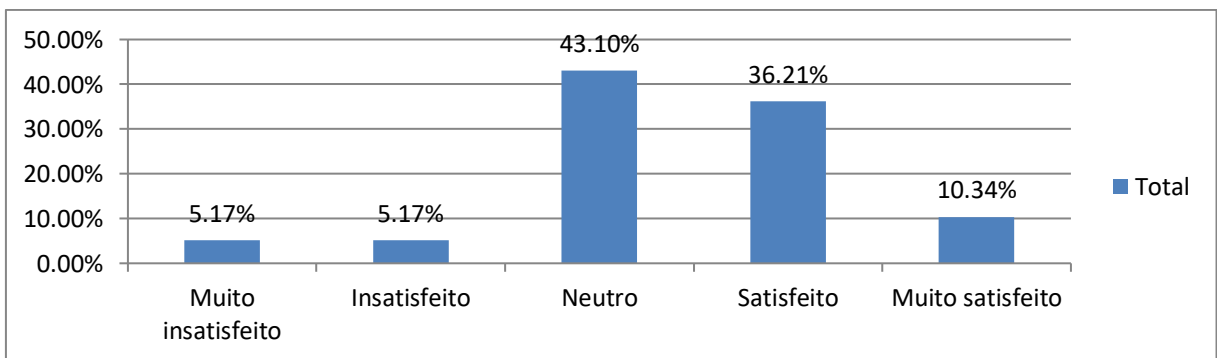
GRÁFICO 15 – INTERESSE EM PARTICIPAR DE ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

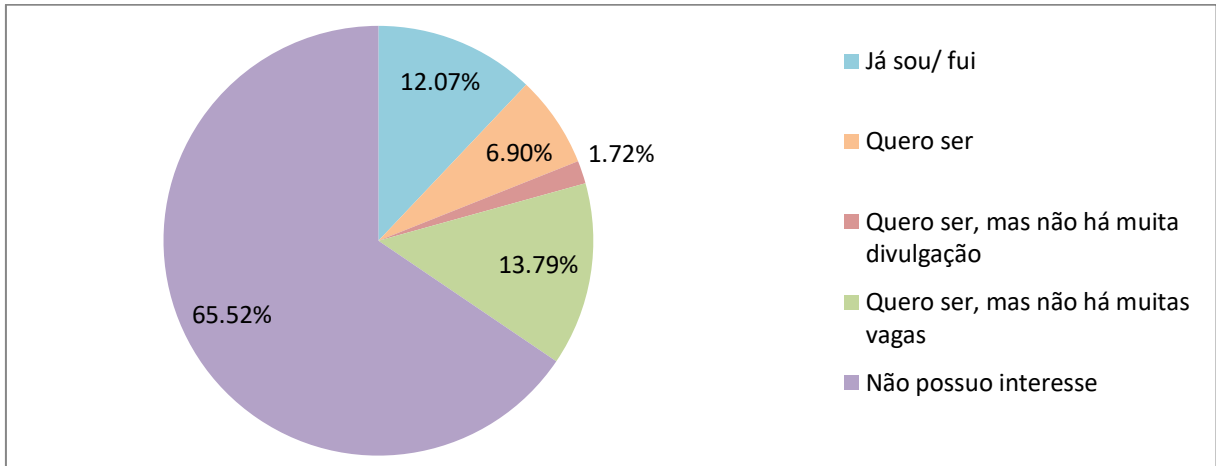
Assim como percebido com a atividade de iniciação científica, percebe-se uma neutralidade na satisfação discente (43,1%) com a possibilidade de atuar como monitor de disciplinas. Nesse caso, 65,52% dos estudantes não possui interesse em ser monitor.

GRÁFICO 16 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: POSSIBILIDADE DE ATUAR COMO MONITOR DE DISCIPLINAS



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

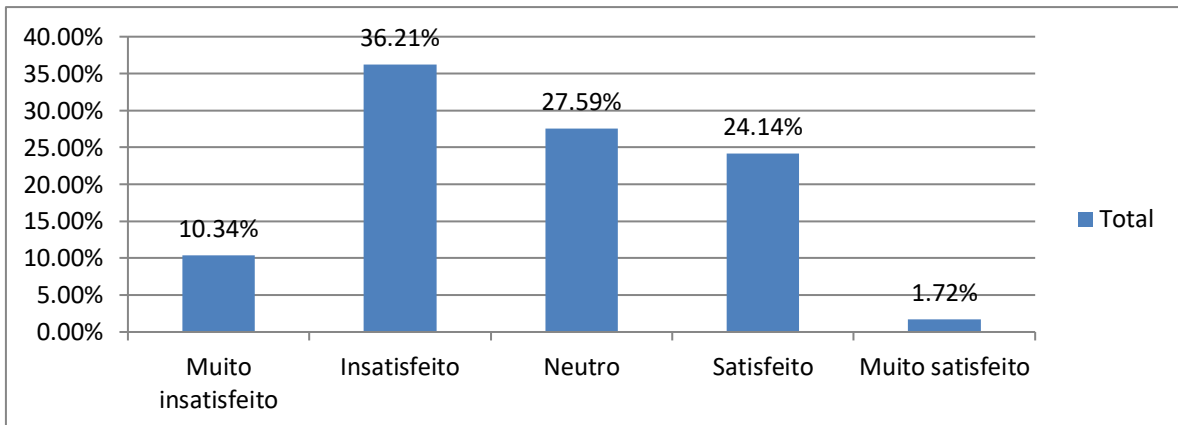
GRÁFICO 17 – INTERESSE EM ATUAR COMO MONITOR DE DISCIPLINAS



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

36,21% dos respondentes se sentem insatisfeitos com a proatividade da coordenação do curso em repassar informações pertinentes. Mostra-se necessário uma melhoria da rotina administrativa, pois os estudantes dependem da coordenação para continuidade na graduação.

GRÁFICO 18 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO: PROATIVIDADE DA COORDENAÇÃO DO CURSO EM REPASSAR INFORMAÇÕES PERTINENTES



Fonte: Dados da pesquisa - 2018

5 CONCLUSÕES

Esta pesquisa buscou identificar, a opinião dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o intuito de analisar o grau de satisfação dos estudantes com diversas características da universidade e do curso.

Foi utilizado um questionário para coleta de dados, aplicado individualmente e online. Não foram colhidos dados pessoais dos estudantes que os identificassem e dados como gênero, idade e período foram utilizados, exclusivamente, para fins estatísticos e de comparação.

A Tabela 1 mostra resumidamente os resultados encontrados a partir da avaliação dos discentes. Assim, concluiu-se que há insatisfação com a grade curricular por não ser voltada para o mercado de trabalho, didática do corpo docente, infraestrutura e proatividade da coordenação em repassar informações pertinentes. Porém concluiu-se também que há um grande nível de satisfação com a qualificação do corpo docente.

TABELA 1 – SATISFAÇÃO DISCENTE

Aspectos	% de Alunos que considerou o aspecto como fundamental à satisfação	% de Alunos Muito Insatisfeitos	% de Alunos Insatisfeitos	% de Alunos Neutros	% de Alunos Satisfeitos	% de Alunos Muito Satisfeitos
Qualificação do Corpo Docente	77,59%	3,45%	8,62%	20,69%	43,10%	24,14%
Grade Curricular Voltada ao Mercado de Trabalho	72,41%	13,79%	36,21%	25,86%	24,14%	0%
Didática do Corpo Docente	67,24%	10,34%	34,48%	27,59%	24,14%	3,45%
Infraestrutura da UFRJ	55,17%	17,24%	31,03%	29,31%	18,97%	3,45%
Oferta de Disciplinas	55,17%	12,07%	29,31%	34,48%	20,69%	3,45%
Adequação de Disciplinas	50,00%	6,90%	24,14%	43,10%	22,41%	3,45%
Proatividade da Coordenação do curso em Repassar Informações Pertinentes	29,31%	10,34%	36,21%	27,59%	24,14%	1,72%

Possibilidade de Realizar Atividade de Iniciação Científica	24,14%	5,17%	15,52%	41,38%	31,03%	6,90%
Possibilidade de Atuar como Monitor de Disciplinas	12,07%	5,17%	5,17%	43,10%	36,21%	10,35%

Fonte: Dados da pesquisa - 2018

A pesquisa também revelou a falta de interesse dos estudantes em participar de atividades de iniciação científica e de atuar como monitor de disciplinas. Por outro lado, a UFRJ influenciou positivamente aos estudantes ingressarem no mercado de trabalho, seja como estagiário ou carteira assinada.

Algumas limitações do estudo que podem ser destacadas são: a aplicação da pesquisa em uma única universidade, a aplicação em uma universidade pública e a localidade onde foi aplicada, visto que, as conclusões obtidas podem variar devido a diferentes circunstâncias. Como sugestão de futura pesquisa, realizar a comparação da satisfação dos discentes de IES públicas com os de IES privadas no estado do Rio de Janeiro.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

REZENDE, M. G.; LEAL, E. A. Competências requeridas dos docentes do curso de ciências contábeis na percepção dos estudantes. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 145-160, mai/ago 2013.

ZONATTO, V. C. S.; DALLABONA, L. F.; MOURA, G. D.; DOMINGUES, M. J. C. S.; RAUSCH, R. B. Evidências da relação entre qualificação docente e desempenho acadêmico: uma análise à luz da teoria do capital humano. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan/abr 2013.

MARQUES, C. S.; PEREIRA, B. A. D.; ALVES, J. N. Identificação dos principais fatores relacionados à infraestrutura universitária: uma análise em uma IES pública. **Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 23, n. 01, p. 91-103, jan/jun 2010.

RECH, I. J.; SANTOS, L. C.; VIEIRA, I. P. Interdisciplinaridade: um estudo das grades curriculares dos cursos de graduação das instituições de ensino superior que oferecem cursos

de graduação e mestrado em contabilidade. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 32-43, segundo semestre de 2007.

PELEIAS, I. R.; MENDONÇA, J. F.; SLOMSKI, V. G.; FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 3, p. 499-532, nov 2011.

RICHARTZ, M. S.; ENSSLIN, S. R.; VALMORBIDA, S. M. I.; CARDOSO, T. L. Satisfação de discentes no curso de ciências contábeis em universidades públicas. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, mai/ago 2017.

GOMES, G.; DAGOSTINI, L.; DA CUNHA, P. R. Satisfação dos estudantes do curso de ciências contábeis: estudo em uma faculdade do Paraná. **ReFAE – Revista da Faculdade de Administração e Economia**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.102 – 123, 2017.

SOUKI, G. Q.; PEREIRA, C. A. **Satisfação, motivação e comprometimento de estudantes de administração**: um estudo com base nos atributos de uma instituição de nível superior. 2001.

CARVALHO, Maikon Santos. **Trabalhadores estudantes de educação física**: uma análise das implicações do trabalho durante a graduação. 2017. 43 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRJ**

Pesquisa com o objetivo de analisar a satisfação dos alunos em relação ao curso, estrutura, entre outros aspectos.

***Obrigatório**

1. Gênero *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

2. Faixa etária *

17 a 22

23 a 28

29 a 34

35 a 40

Acima de 40

3. Período (quantidade de períodos cursados) *

Sua resposta

4. Trabalha ou estagia? *

Sim

Não

5. Se sim, a UFRJ influenciou de alguma forma a conseguir seu trabalho/estágio?

Sim, positivamente, foi fundamental

Sim, positivamente, como critério de desempate

Foi indiferente

Sim, negativamente, por causa das disciplinas serem cursadas também em horário comercial

Outro:

6. Quais características são fundamentais para que o curso seja satisfatório? *

Infraestrutura da UFRJ

Qualificação do corpo docente

Didática do corpo docente

Oferta de disciplinas

Adequação de disciplinas

Grade curricular voltada ao mercado de trabalho

Possibilidade de realizar atividade de iniciação científica

Possibilidade de atuar como monitor de disciplinas

Proatividade da coordenação do curso em repassar informações pertinentes

7. Qual o nível de satisfação em cada característica abaixo? *

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Neutro

Satisfeito
Muito satisfeito

Infraestrutura
Qualificação do corpo docente
Didática do corpo docente
Oferta de disciplinas
Adequação de disciplinas
Grade curricular voltada ao mercado de trabalho
Possibilidade de realizar atividade de iniciação científica
Possibilidade de atuar como monitor de disciplinas
Proatividade da coordenação do curso em repassar informações pertinentes
Infraestrutura
Qualificação do corpo docente
Didática do corpo docente
Oferta de disciplinas
Adequação de disciplinas
Grade curricular voltada ao mercado de trabalho
Possibilidade de realizar atividade de iniciação científica
Possibilidade de atuar como monitor de disciplinas
Proatividade da coordenação do curso em repassar informações pertinentes

8. Com relação a grade curricular: *

É voltada para teoria contábil ou pesquisa científica

É voltada para o mercado de trabalho

É inter-disciplinar

9. Qual é o seu interesse em participar de iniciação científica? *

Somente participaria se fosse obrigatório

Tenho interesse, mas não é meu principal atrativo

Tenho interesse, mas não há muita divulgação

É meu principal atrativo na faculdade

10. Qual é o seu interesse em ser monitor de disciplinas? *

Não possuo interesse

Quero ser

Já sou/ fui

Quero ser, mas não há muita divulgação

Quero ser, mas não há muitas vagas

11. Dentre os aspectos abaixo, enumere os 5 de maior relevância dentro da UFRJ em ordem de importância (sendo 1 o mais relevante e 5 o menos relevante. Utilize o não aplicável em duas opções) *

1

2

3

4

5

Não aplicável

Ensino

Organização

Atendimento ao discente

Infraestrutura

Incentivo à Iniciação Científica

Qualificação do corpo docente

Grade Curricular

Ensino

Organização

Atendimento ao discente

Infraestrutura

Incentivo à Iniciação Científica

Qualificação do corpo docente

Grade Curricular

ENVIAR